

LANÇAMENTOS

CELSE SALIM & RODRIGO MANTOVANI

Diggin' the Blues

Independente

Reparou na forma como esse CD foi lançado? Independente, da capa à última faixa gravada. Essa é uma realidade do blues feito no Brasil, com a qual grandes músicos têm de conviver e encontrar uma trilha em que possam seguir. Além da falta de apoio para divulgar, o lado ruim desse panorama é que são poucas as pessoas que têm acesso a materiais tão bem-feitos, como esse aqui. O lado bom é a sempre desejada liberdade para criar.

Diggin' the Blues viaja a uma época em que o blues usava sonoridades cruas e diretas. Traz faixas de Blind Willie McTell, Willie Dixon, Big Bill Broonzy, Blind Boy Fuller, Merle Travis e Muddy Waters. Recentes mesmo, somente as duas de Celso Salim com Douro Moura. Tudo em inglês. Os arranjos são bem minimalistas, feitos apenas pela dupla – exceto *Travelin' Girl*, em que há a participação de Sérgio Duarte na harmônica.

Comandam a parte instrumental o violão dobro de Salim e o contrabaixo acústico de Rodrigo Mantovani. A interação entre eles cria uma massa sonora de belas texturas. As melodias são construídas com um vaivém de atuação em que ambas as partes ocupam seu espaço sem interferência ou atropelo. Só achei que o contrabaixo poderia ter ganhado mais corpo na mixagem. Há determinados momentos em que faz falta um grave mais presente. No geral, a cama que o quatro-cordas cria compõe um aveludado sublime por onde as notas caminham a passos cuidadosos, tal qual felinos em busca da presa.

Para falar de forma prática, ouça as faixas *All by Myself*, *Truckin' My Blues Away* (com direito a um curto solo de contrabaixo), *No Man Can Trust* e *Weak Brain, Narrow Mind* (com



uma batida insistente, quase fúnebre). Esses são bons motivos para fazer valer ainda mais o passeio pelas 11 canções do repertório.

Além de segurar belas bases com o dobro e executar solos de pura intensidade musical, Salim faz os vocais. Mantovani está mais concentrado no baixo, mas reforça os vocais e completa os arranjos com um pouco de percussão. Se *Diggin' the Blues* também significar uma tentativa de estabelecer ligação com o mercado externo, eles estão bem na fita. A qualidade desse trabalho não deixa nada a desejar em relação à cena de fora do Brasil. O álbum mostra respeito pela obra dos mestres e competência de músicos sintonizados com a vibe certa. – HENRIQUE INGLEZ DE SOUZA